

**COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS DE PORTO VELHO E REGIÃO  
NORTE DE RONDÔNIA LTDA**

**CNPJ.: 01.664.968/0001-85**

**Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 30 de Junho de 2015 e de 2014 (Em reais)**

## **1. Contexto operacional**

A **COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS DE PORTO VELHO E REGIÃO NORTE DE RONDÔNIA LTDA** é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em 13 de setembro de 1996, sendo homologada pelo BACEN em 20 de novembro de 2012 para atuar na modalidade de Livre Admissão. É filiada à **COOPERATIVA CENTRAL DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DAS UNICREDS DA AMAZÔNIA OCIDENTAL LTDA – CENTRAL AMOC**. Em maio de 2014 filiou-se ao Sistema **SICOOB**.

A **COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS DE PORTO VELHO E REGIÃO NORTE DE RONDÔNIA LTDA** possui Postos de Atendimento Cooperativo - PAC nas seguintes localidades: Porto Velho e Ariquemes – Rondônia.

A **COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS DE PORTO VELHO E REGIÃO NORTE DE RONDÔNIA LTDA** tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (i) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (ii) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
- (iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

## **2. Apresentação das demonstrações contábeis e principais práticas contábeis**

2.1. As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as disposições contidas na Legislação Cooperativista, e de conformidade com os critérios estabelecidos pelo Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional COSIF do Banco Central do Brasil. As demonstrações financeiras, incluindo as notas explicativas, são de responsabilidade da Administração da Cooperativa.

2.2. Os principais pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) para os quais o Conselho Monetário Nacional emitiu posicionamento sobre a sua aplicabilidade para as instituições financeiras foram os seguintes:

- CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, aprovado pela Resolução CMN nº 3.566/2008;
- CPC 03 (R2) - Demonstração do Fluxo de Caixa, aprovado pela Resolução CMN nº 3.604/2008;
- CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas, aprovado pela Resolução CMN nº 3.750/2009;
- CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, aprovado pela Resolução CMN nº 3.823/2009;
- CPC 24 - Evento Subsequente, aprovado pela Resolução CMN nº 3.973/2011;
- CPC 10 (R1) – Pagamento Baseado em Ações, aprovado pela Resolução CMN nº 3.989/2011;
- CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, aprovado pela Resolução CMN nº 4.007/2011;
- CPC 00 (R1) Pronunciamento Conceitual Básico, aprovado pela Resolução CMN nº 4.144/2012.

Os demais pronunciamentos emitidos pelo CPC serão adotados mediante aprovação do Bacen.

2.3. Na elaboração das demonstrações contábeis é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações contábeis da cooperativa incluem, portanto, estimativas

referentes à seleção da vida útil e econômica do ativo imobilizado, provisão para perdas nas operações de crédito, provisão para contingências e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

- 2.4. Para efeito de comparabilidade, as demonstrações financeiras encerradas em 30/06/2015 estão demonstradas junto com as de 30/06/2014 e foram elaboradas em reais.
- 2.5. A partir de maio de 2014 o Sicoob UNPVH, passou a utilizar a plataforma de tecnologia do Sistema SISBR/Sicoob da Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda – Sicoob Confederação, contemplando as plataformas relacionadas às informações integradas e de compensação de cheques e outros papéis, e dos processos contábeis, fiscal e de folha de pagamentos.

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração dessas demonstrações contábeis estão definidas a seguir:

#### **a) Disponibilidades, títulos e valores mobiliários e relações interfinanceiras**

As disponibilidades, os títulos e valores mobiliários e as relações interfinanceiras são avaliados pelo custo ou valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos. Compreendem dinheiro em caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez.

#### **b) Operações de crédito**

As operações de crédito com cláusula de atualização monetária pós-fixada estão registradas a valor presente, calculadas "pro rata temporis", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados estão registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar.

A provisão para perdas com as operações de crédito é constituída em montante julgado suficiente pela administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, contemplando todos os aspectos determinados na Resolução 2.682 do CMN, que determina a classificação das operações por nível de risco.

#### **c) Investimentos**

Os investimentos são avaliados ao custo de aquisição.

#### **d) Imobilizado, diferido e intangível**

Correspondente aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos e incorpóreos destinados à manutenção das atividades da companhia ou exercidos com essa finalidade. Demonstrados pelo custo de aquisição ou construção, menos depreciação e amortização acumulada.

A depreciação e amortização são calculadas pelo método linear para baixar o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas divulgadas na nota explicativa de número **07**, que levam em consideração a vida útil e econômica dos bens.

#### **e) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros ("impairment")**

O "impairment" será reconhecido se o valor de contabilização de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa exceder o seu valor recuperável. Essa avaliação é revista anualmente, a fim de verificar eventuais indicativos de perda por "impairment".

Na avaliação da Administração, no período corrente não existem indicativos para reconhecimento de perda por "impairment".

#### **f) Obrigações por empréstimos e repasses**

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, os empréstimos tomados são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("pro rata temporis").

#### **g) Demais ativos e passivos**

Os demais ativos são apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos.

Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridos.

#### **h) Apuração do resultado**

Os ingressos e dispêndios são registrados de acordo com o regime de competência. As operações de crédito com taxas pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate, e os ingressos e dispêndios correspondentes ao período futuro são apresentados em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. Os ingressos e dispêndios de natureza financeira são contabilizados pelo critério "pro-rata temporis" e calculados com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados, que são calculadas com base no método linear. As operações de crédito com taxas pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço.

As receitas e despesas são reconhecidas na demonstração de sobras em conformidade com o regime de competência. As receitas com prestação de serviços são reconhecidas na demonstração de sobras ou perdas quando da prestação de serviços a terceiros, substancialmente serviços bancários. Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

#### **i) Imposto de renda e contribuição social**

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro são calculados sobre o resultado apurado em operações consideradas como atos não-cooperativos. O resultado apurado em operações realizadas com cooperados é isento de tributação.

### **3. Relações interfinanceiras**

Referem-se a depósitos efetuados na centralização financeira da Cooperativa Central de Crédito, conforme determinado no artigo 37º da Resolução 3.859 do CMN, com remuneração atrelada ao CDI - Certificado de Depósito Interbancário e pagamentos e recebimentos a liquidar em câmara de compensação, conforme segue:

<b>Descrição</b>	<b>30/06/2015</b>	<b>30/06/2014</b>
Centralização Financeira	23.794.713,07	11.472.862,89
<b>Total</b>	<b>23.794.713,07</b>	<b>11.472.862,89</b>

### **4. Operações de crédito**

a) Composição da Carteira com Característica de Concessão de Crédito em conformidade ao artigo 11 da Resolução CMN 2.682/99 e artigo 3º. da Resolução CMN 2.697/00.

I – Distribuição das Operações segregadas por tipo de cliente e atividade econômica

Descrição	30-06-2015	30-06-2014
<b>Setor Privado</b>		
<b>Pessoa Física</b>	<b>15.411.966,27</b>	<b>20.017.811,02</b>
Empréstimos	10.684.299,67	11.991.605,74
Títulos Descontados	595.497,84	426.516,58
Financiamentos	3.463.412,75	6.604.907,00
AD/Cheque Especial	668.511,05	751.088,88
Cartao de Crédito	244,96	243.692,82
<b>Pessoa Jurídica</b>	<b>11.156.832,31</b>	<b>9.423.097,83</b>
Empréstimos	9.587.152,88	7.478.381,82
Títulos Descontados	486.431,01	735.460,37
Financiamentos	504.207,56	678.549,96
AD/Cheque Especial/Conta Garantida	579.040,86	530.705,68
<b>Sub-Total</b>	<b>26.568.798,58</b>	<b>29.440.908,85</b>
Provisão	- 2.324.399,15	- 1.380.127,23
<b>TOTAL</b>	<b>24.244.399,43</b>	<b>28.060.781,62</b>

As atividades econômicas das operações realizadas por pessoas jurídicas são caracterizadas por empresários e/ou entidades sem fins lucrativos de acordo com o previsto em estatuto social.

## II – Distribuição por Faixa de Vencimento e Nível de Risco:

Nível / Percentual de Risco / Situação			AD /Cheque especial/ Conta Garantida	Empréstimos Tít. Descontados Financiamentos	Total em 30/06/2015	Provisões 30/06/2015	Total em 30/06/2014	Provisões 30/06/2014
AA	0,00%	Normal	0,00	962.384,78	<b>962.384,78</b>	0,00	0,00	0,00
AA	0,00%	Vencidas	0,00	0,00	<b>0,00</b>	0,00	0,00	0,00
A	0,50%	Normal	264.931,29	9.917.527,57	<b>10.182.458,86</b>	50.912,29	11.328.755,60	56.643,78
A	0,50%	Vencidas	0,00	0,00	<b>0,00</b>	0,00	0,00	0,00
B	1%	Normal	577.950,89	8.068.634,64	<b>8.646.585,53</b>	86.465,86	9.675.406,89	96.754,07
B	1%	Vencidas	5.551,09	707.178,46	<b>712.729,55</b>	7.127,30	1.072.742,88	10.727,43
C	3%	Normal	179.201,73	1.831.836,02	<b>2.011.037,75</b>	60.331,13	3.533.251,07	105.997,53
C	3%	Vencidas	9.003,91	969.250,46	<b>978.254,37</b>	29.347,63	1.149.781,93	34.493,46
D	10%	Normal	11.996,11	93.666,69	<b>105.662,80</b>	10.566,28	329.990,85	32.999,09
D	10%	Vencidas	518,72	544.136,57	<b>544.655,29</b>	54.465,53	1.295.559,78	129.555,98
E	30%	Normal	35.274,95	20.354,49	<b>55.629,44</b>	16.688,83	74.273,49	22.282,05
E	30%	Vencidas	5.281,57	292.043,22	<b>297.324,79</b>	89.197,44	52.239,48	15.671,84
F	50%	Normal	39.000,00	0,00	<b>39.000,00</b>	19.500,00	18.288,95	9.144,48
F	50%	Vencidas	12.535,51	131.297,26	<b>143.832,77</b>	71.916,39	29.587,25	14.793,63
G	70%	Normal	5.000,00	0,00	<b>5.000,00</b>	3.500,00	2.704,25	1.892,98
G	70%	Vencidas	6.243,77	193.296,84	<b>199.540,61</b>	139.678,43	97.179,76	68.025,83
H	100%	Normal	26.463,99	41.598,13	<b>68.062,12</b>	68.062,12	55.629,00	55.629,00
H	100%	Vencidas	68.598,38	1.548.041,54	<b>1.616.639,92</b>	1.616.639,92	725.517,67	725.517,67
Total Normal			1.139.818,96	20.936.002,32	22.075.821,28	316.026,51	25.018.300,10	381.342,96
Total Vencido			107.732,95	4.385.244,35	4.492.977,30	2.008.372,64	4.422.608,75	998.784,27
Total Geral			1.247.551,91	25.321.246,67	26.568.798,58	2.324.399,15	29.440.908,85	1.380.127,23
Provisões					- 2.324.399,15		- 1.380.127,23	
Total Líquido					<b>24.244.399,43</b>		<b>28.060.781,62</b>	

b) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento – operações vincendas e vencidas (dias):

<b>Descrição</b>	<b>Saldo até 90 dias</b>	<b>Saldo de 91 a 360 dias</b>	<b>Saldo Acima de 360 dias</b>	<b>Saldo Total</b>
Empréstimos	4.734.185,21	7.422.618,85	8.114.648,49	<b>20.271.452,55</b>
Títulos Descontados	1.062.148,05	19.780,80	0,00	<b>1.081.928,85</b>
Financiamentos	650.547,81	1.438.205,04	1.878.867,46	<b>3.967.620,31</b>
AD / Cheque Especial / Conta Garantida	1.075.278,91	12.859,06	159.413,94	<b>1.247.551,91</b>
Cartão de Crédito	244,96	0,00	0,00	<b>244,96</b>
<b>Total</b>	<b>7.522.404,94</b>	<b>8.893.463,75</b>	<b>10.152.929,89</b>	<b>26.568.798,58</b>

c) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito e outros créditos com características de concessão de crédito:

<b>Descrição</b>	<b>30/06/2015</b>	<b>30/06/2014</b>
Saldos Iniciais	1.682.514,60	925.606,70
Constituições/Reversões no Exercício	641.884,55	454.520,53
<b>Total</b>	<b>2.324.399,15</b>	<b>1.380.127,23</b>

d) Concentração dos Principais Devedores

<b>Descrição</b>	<b>30/06/2015</b>	<b>% Carteira Total</b>	<b>30/06/2014</b>	<b>% Carteira Total</b>
Maior Devedor	1.204.462,84	4,53%	797.933,23	2,71%
10 Maiores Devedores	5.960.781,76	22,44%	5.254.609,52	17,85%
50 Maiores Devedores	13.359.145,93	50,28%	13.204.917,63	44,85%

e) Créditos Baixados Como Prejuízo, Renegociados e Recuperados:

<b>Descrição</b>	<b>30/06/2015</b>	<b>30/06/2014</b>
Saldos Iniciais	1.702.075,11	1.188.183,20
Valores das Operações Transferidas no Período	377.135,19	44.263,03
Valores das Operações Recuperadas no Período	(169.972,90)	0,00
<b>Total</b>	<b>1.909.237,40</b>	<b>1.232.446,23</b>

## 5. Outros créditos

Valores referentes às importâncias devidas à Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no País, inclusive as resultantes do exercício corrente, conforme demonstrado:

<b>Descrição</b>	<b>30/06/2015</b>	<b>30/06/2014</b>
Rendas a Receber	238.035,51	4.650,49
Devedores Diversos (a)	102.081,27	1.094.568,77
<b>Total</b>	<b>340.116,78</b>	<b>1.099.219,26</b>

a) Devedores Diversos

Descrição	30/06/2015	30/06/2014
Adiantamento e Antecipações Salariais	45.802,18	40.465,74
Adiantamento para Outros Pagamentos	0,00	2.400,00
Adiantamento por conta de Imobilização	0,00	24.043,38
Impostos e Contrib. a Compensar	128,31	0,00
Pagamentos a Ressarcir	4,80	29.447,75
Títulos e Créditos a Receber	0,00	1.765,00
Pendências a Regularizar	56.145,98	473.685,50
Transitória	0,00	522.761,40
<b>Total</b>	<b>102.081,27</b>	<b>1.094.568,77</b>

6. Investimentos

O saldo é representado por aportes de capital e o recebimento de distribuição de sobras efetuadas pela **COOPERATIVA CENTRAL DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DAS UNICREDS DA AMAZÔNIA OCIDENTAL LTDA – CENTRAL AMOC**, conforme demonstrado:

Descrição	30/06/2015	30/06/2014
CENTRAL AMOC	943.099,24	883.560,00
<b>TOTAL</b>	<b>943.099,24</b>	<b>883.560,00</b>

7. Imobilizado de uso, diferido e intangível.

Demonstrado pelo custo de aquisição ou construção, menos depreciação e amortização acumulada. As depreciações e amortizações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Descrição	Taxa de Depreciação / Amortização	30/06/2015	30/06/2014
Terrenos	-	577.500,00	577.500,00
Edificações	4%	3.271.810,13	3.271.810,13
Instalações	10%	187.758,80	187.758,80
Móveis e Equipamentos	10%	889.396,13	808.498,68
Sistemas de Comunicação	10%	18.947,27	20.635,93
Sistema de Processamento de Dados	20%	196.172,34	299.159,44
Sistemas de Segurança	10%	67.780,36	66.467,24
Sistemas de Transporte	10%	51.823,00	51.823,00
Benfeitorias	5%	0,00	36.898,55
Outros Ativos Intangíveis	20%	20.573,20	146.564,39
<b>TOTAL</b>		<b>5.281.761,23</b>	<b>5.467.116,16</b>
Depreciação Acumulada		(516.477,33)	(325.160,99)
Amortização Acumulada		(2.400,23)	(164.843,94)
<b>TOTAL</b>		<b>4.762.883,67</b>	<b>4.977.111,23</b>

## 8. Depósitos

Os depósitos à vista não são remunerados. Os depósitos a prazo recebem encargos financeiros contratados.

A garantia de crédito aos cooperados depositantes é até o valor limite de R\$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil reais) por CPF/CNPJ, estão garantidos pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito - FGCoop, Fundo único de proteção às cooperativas de crédito do Brasil.

## 9. Obrigações Sociais e Estatutárias

Descrição	30/06/2015	30/06/2014
FATES - Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social	109.903,56	58.566,43
Sobras Líquidas a Distribuir	0,00	7.635,67
<b>Total</b>	<b>109.903,56</b>	<b>66.202,10</b>

O FATES é destinado a atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, e é constituído pelo resultado dos atos não-cooperativos e 5% das sobras líquidas do exercício, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em conta de passivo segue determinação do plano de contas do Banco Central do Brasil, denominado COSIF.

## 10. Outras obrigações – Fiscais e Previdenciárias

Descrição	30/06/2015	30/06/2014
Impostos e Contribuições a Recolher	18.585,48	11.295,16
Impostos e Contribuições sobre Salários	59.777,61	63.883,77
<b>Total</b>	<b>78.363,09</b>	<b>75.178,93</b>

## 11. Outras obrigações - Diversas

Descrição	30/06/2015	30/06/2014
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	21.888,71	18.986,80
Provisão p/ pagamentos – Despesas de Pessoal	182.185,59	195.416,22
Provisão p/ pagamentos – Outras Despesas Administrativas	15.232,51	1.299,69
Juros ao Capital a Pagar	0,00	177.460,22
*Provisão p/ Passivos Contingentes	78.167,38	91.524,02
Credores Diversos (a)	106.659,49	460.309,70
<b>Total</b>	<b>404.133,68</b>	<b>944.996,65</b>

\*Provisão efetuada para cobertura de eventuais perdas com cartão de crédito.

### a) Credores Diversos

Descrição	30/06/2015	30/06/2014
Pendências a Regularizar	2.076,02	189.772,41
Diferença de Caixa	0,00	3.454,80
Créditos de Terceiros	57.683,47	116.739,08
Transitória – Correspondentes no País	0,00	14.238,41
Outros	0,00	2.800,00
Cheques Descontados	46.900,00	133.090,00
Credores Diversos	0,00	215,00
<b>Total</b>	<b>106.659,49</b>	<b>460.309,70</b>

## **12. Patrimônio líquido**

### **Capital social**

O Capital Social está representado pela participação de 1.568 cooperados em 30 de junho de 2015 (1.386 em junho/2014), atingindo o montante de R\$ 10.037.837,52 em 30 de junho de 2015 (R\$ 8.910.292,50 em 30 de junho de 2014), subscrito e integralizado.

## **13. Estrutura de Gerenciamento de Risco**

### **a) Risco operacional**

O gerenciamento do risco operacional do Sicoob UNIPVH objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco operacional, por meio da adoção de boas práticas de gestão de riscos, na forma instruída na Resolução CMN nº 3.380/06.

Conforme preceitua o artigo 11 da Resolução CMN nº 3.721/09, o Sicoob UNIPVH aderiu à estrutura única de gestão do risco operacional do Sicoob, centralizada na Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. (Sicoob Confederação), a qual se encontra evidenciada em relatório disponível no sítio [www.sicoob.com.br](http://www.sicoob.com.br).

O processo de gerenciamento do risco operacional do Sicoob consiste na avaliação qualitativa dos riscos objetivando a melhoria contínua dos processos.

O uso da Lista de Verificação de Conformidade (LVC) tem por objetivo identificar situações de risco de não conformidade, que após identificadas são cadastradas no Sistema de Controles Internos e Riscos Operacionais (Scir).

As informações cadastradas no Sistema de Controles Internos e Riscos Operacionais (Scir) são mantidas em banco de dados fornecido pelo Sicoob Confederação.

A documentação que evidencia a efetividade, a tempestividade e a conformidade das ações para tratamento dos riscos operacionais, bem como as informações referentes às perdas associadas ao risco operacional são registradas e mantidas em cada entidade do Sicoob, sob a supervisão da respectiva entidade auditora (se cooperativa singular, da cooperativa central; se cooperativa central e Bancoob, do Sicoob Confederação).

Para as situações de risco identificadas são estabelecidos planos de ação, com a aprovação da Diretoria Executiva, que são registrados em sistema próprio para acompanhamento pelo Agente de Controles Internos e Riscos (ACIR).

Não obstante a centralização do gerenciamento do risco operacional, o Sicoob UNIPVH possui estrutura compatível com a natureza das operações e com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco operacional.

### **b) Riscos de mercado e de liquidez**

O gerenciamento dos riscos de mercado e de liquidez do Sicoob UNIPVH objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar os riscos de mercado e de liquidez, por meio das boas práticas de gestão de riscos, na forma instruída nas Resoluções CMN nº 3.464/07.

Conforme preceitua o artigo 11 da Resolução CMN nº 3.721/09, o Sicoob UNIPVH aderiu à estrutura única de gestão dos riscos de mercado e de liquidez do Sicoob, centralizada no Banco Cooperativo do Brasil S.A. (Bancoob), que pode ser evidenciada em relatório disponível no sítio [www.sicoob.com.br](http://www.sicoob.com.br).



No gerenciamento dos riscos de mercado são adotados procedimentos padronizados de identificação de fatores de risco, de classificação da carteira de negociação (“trading”) e não negociação (“banking”), de mensuração do risco de mercado, de estabelecimento de limites de risco, de testes de stress e de aderência do modelo de mensuração de risco (“backtesting”).

Não obstante a centralização do gerenciamento dos riscos de mercado e de liquidez, o Sicoob UNIPVH possui estrutura compatível com a natureza das operações e com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de mercado da entidade.

### **c) Risco de crédito**

O gerenciamento de risco de crédito do Sicoob UNIPVH objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

Conforme preceitua o artigo 10 da Resolução CMN nº 3.721/09, o Sicoob UNIPVH aderiu à estrutura única de gestão do risco de crédito do Sicoob, centralizada no Banco Cooperativo do Brasil S.A. (Bancoob), a qual se encontra evidenciada em relatório disponível no sítio [www.sicoob.com.br](http://www.sicoob.com.br).

Compete ao gestor a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, de criação e de manutenção de política única de risco de crédito para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

Não obstante a centralização do gerenciamento de risco de crédito, o Sicoob UNIPVH possui estrutura compatível com a natureza das operações e com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de crédito da entidade.

### **d) Gerenciamento de capital**

A estrutura de gerenciamento de capital do Sicoob UNIPVH objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco de insuficiência de capital para fazer face aos riscos em que a entidade está exposta, por meio das boas práticas de gestão de capital, na forma instruída na Resolução CMN nº 3.988/11.

Conforme preceitua o artigo 9 da Resolução CMN nº 3.988/11, o Sicoob UNIPVH aderiu à estrutura única de gerenciamento de capital do Sicoob, centralizada na Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. (Sicoob Confederação), a qual se encontra evidenciada em relatório disponível no sítio [www.sicoob.com.br](http://www.sicoob.com.br).

O gerenciamento de capital centralizado consiste em um processo contínuo de monitoramento do capital, e é realizado pelas entidades do Sicoob com objetivo de:

- (i) avaliar a necessidade de capital para fazer face aos riscos a que as entidades do Sicoob estão sujeitas;
- (ii) planejar metas e necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos das entidades do Sicoob; e
- (iii) adotar postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado.

Adicionalmente, são realizadas também simulações de eventos severos em condições extremas de mercado, com a consequente avaliação de seus impactos no capital das entidades do Sicoob.

#### 14. Partes Relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da Cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da Cooperativa, e caracterizam-se, basicamente, por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão às operações de crédito envolvem: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

##### 1 – Montante das operações ativas e passivas em 30/06/2015:

<b>MONTANTE DAS OPERAÇÕES ATIVAS - EM R\$</b>	<b>% em relação à carteira total</b>	<b>% Taxa Média</b>
246.599,47	0,93%	1,97%
<b>MONTANTE DAS OPERAÇÕES PASSIVAS – EM R\$</b>	<b>% em relação à carteira total</b>	<b>%Taxa Média</b>
670.205,39	1,61%	92,5% do CDI

##### 2 - Operações Ativas – saldo em 30/06/2015:

<b>OPERAÇÕES ATIVAS – SALDO 30/06/2015</b>			
<b>NATUREZA DA OPERAÇÃO DE CRÉDITO</b>	<b>VALOR DA OPERAÇÃO DE CRÉDITO – R\$</b>	<b>PCLD (PROVISÃO PARA CRÉDITO DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA) - R\$</b>	<b>% DA OPERAÇÃO DE CRÉDITO EM RELAÇÃO À CARTEIRA TOTAL</b>
Empréstimos	162.638,80	930,88	0,61%
Financiamentos	83.960,67	419,81	0,32%

3- No exercício corrente, os benefícios monetários destinados às partes relacionadas, foram representados por honorários e cédulas de presença, apresentando-se:

<b>BENEFÍCIOS MONETÁRIOS – 1ºsem/2015 - EM R\$</b>	
Honorários e Cédulas de Presença	319.861,16

## 15. Seguros contratados

A Administração da Cooperativa adota a política de contratar seguros, cujas coberturas são consideradas suficientes pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros.

Porto Velho, 30 de Junho de 2015.

---

**Eduardo Wansa**  
Diretor Presidente

---

**Mário Luiz Schutz**  
Diretor Administrativo-Financeiro

---

**Danila Barreto de Almeida**  
Contadora  
CRC AM-013590/P

**I - DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PROCEDIDAS EM 30 DE JUNHO DE 2015**  
**I - BALANÇO PATRIMONIAL**

Valor em Reais R\$

ATIVO				PASSIVO			
NOMENCLATURA DAS CONTAS	NOTA EXPLICATIVA	30/06/2015	30/06/2014	NOMENCLATURA DAS CONTAS	NOTA EXPLICATIVA	30/06/2015	30/06/2014
<b>CIRCULANTE</b>		<b>39.589.000,24</b>	<b>27.396.066,91</b>	<b>CIRCULANTE</b>		<b>42.213.582,90</b>	<b>36.543.218,29</b>
<b>DISPONIBILIDADES</b>		<b>329.080,39</b>	<b>201.039,31</b>	<b>DEPÓSITOS</b>	<b>8</b>	<b>41.618.456,35</b>	<b>35.099.692,78</b>
Caixa		286.591,20	160.912,85	Depósitos à Vista		11.322.629,47	9.239.378,89
Depósitos Bancários		42.489,19	40.126,46	Depósitos à Prazo		30.295.826,88	25.860.313,89
<b>RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS</b>	<b>3</b>	<b>23.794.713,07</b>	<b>11.654.281,04</b>	<b>RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS</b>		-	<b>211.032,83</b>
Cheques e Outros Papeis		-	181.418,15	Recebimentos e pagamentos a Liquidar		-	211.032,83
Centralização Financeira		23.794.713,07	11.472.862,89				
<b>OPERAÇÕES DE CRÉDITO</b>	<b>4</b>	<b>15.125.090,00</b>	<b>14.437.328,58</b>	<b>RELAÇÕES INTERDEPENDENCIAIS</b>		-	<b>142.121,68</b>
Operações de Crédito - Setor Privado		16.575.282,63	15.147.404,04	Cobrança de Terceiro em Trânsito		-	116.178,61
(-) Provisão p/Op. Crédito de liquidação Duv.		(1.450.192,63)	(710.075,46)	Repasse Serviços Públicos		-	25.943,07
<b>OUTROS CRÉDITOS</b>	<b>5</b>	<b>340.116,78</b>	<b>1.099.219,26</b>	<b>OUTRAS OBRIGAÇÕES</b>		<b>595.126,55</b>	<b>1.090.371,00</b>
Rendas a Receber		238.035,51	4.650,49	Cobrança e Arrecad. De Trib. E Assemb.		2.726,22	3.993,32
Adto. e Antecipações		45.802,18	40.465,74	Sociais e Estatutárias	<b>9</b>	109.903,56	66.202,10
Adto. Para outros Pagamentos		-	2.400,00	Fiscais e Previdenciárias	<b>10</b>	78.363,09	75.178,93
Adto. por Conta de Imobilizações		-	24.043,38	Diversas	<b>11</b>	404.133,68	944.996,65
Impostos e Contribuições a Compensar		128,31	-				
Pagamentos a Ressarcir		4,80	29.447,75				
Títulos e Créditos a Receber		-	1.765,00				
Devedores Diversos - País		56.145,98	996.446,90				
<b>OUTROS VALORES E BENS</b>		<b>-</b>	<b>4.198,72</b>				
Materiais de Estoques		-	4.198,72				
Despesas Antecipadas		-	-				
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		<b>14.825.292,34</b>	<b>19.484.124,27</b>	<b>NÃO CIRCULANTE</b>		<b>12.200.709,68</b>	<b>10.336.972,89</b>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>		<b>9.119.309,43</b>	<b>13.623.453,04</b>	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>12.200.709,68</b>	<b>10.336.972,89</b>
<b>OPERAÇÕES DE CRÉDITO</b>	<b>4</b>	<b>9.119.309,43</b>	<b>13.623.453,04</b>	Capital Social	<b>12</b>	10.037.837,52	8.910.292,50
Operações de Crédito - Setor Privado		9.993.515,95	14.293.504,81	Reservas de Lucros		1.420.274,81	1.290.940,73
(-) Provisão p/Op. Crédito de liquidação Duv.		(874.206,52)	(670.051,77)	Sobras ou Perdas Acumuladas 1º S 2015		742.597,35	-
				Sobras ou Perdas Acumuladas 1º S 2014		-	135.739,66
<b>PERMANENTE</b>		<b>5.705.982,91</b>	<b>5.860.671,23</b>				
Investimentos	<b>6</b>	943.099,24	883.560,00				
Ações e Cotas		943.099,24	883.560,00				
Imobilizado de Uso	<b>7</b>	5.261.188,03	5.283.653,22				
(-) Depreciação Acumulada		(516.477,33)	(325.160,99)				
Intangível	<b>7</b>	20.573,20	183.462,94				
(-) Amortização Acumulada		(2.400,23)	(164.843,94)				
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>54.414.292,58</b>	<b>46.880.191,18</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>54.414.292,58</b>	<b>46.880.191,18</b>

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis

**Eduardo Wanssa**  
Diretor Presidente

**Mário Luiz Schutz**  
Diretor Administrativo-Financeiro

**Danila Barreto de Almeida**  
Contadora  
CRC: AM-013590/P



## II - DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS DO 1º SEMESTRE / 2015

NOMENCLATURA DAS CONTAS	1º SEMESTRE / 2015	1º SEMESTRE / 2014
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>4.182.491,37</b>	<b>3.651.189,68</b>
Operações de Crédito	4.182.491,37	3.651.189,68
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>(2.717.951,20)</b>	<b>(1.882.786,46)</b>
Operações de Captação no Mercado	(1.692.042,04)	(1.137.766,59)
Despesa/Reversão da Provisão para Créditos Liq. Duvidosa	(1.025.909,16)	(745.019,87)
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>1.464.540,17</b>	<b>1.768.403,22</b>
<b>OUTRAS RECEITAS / DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(702.831,62)</b>	<b>(1.574.826,26)</b>
Receitas de Prestação de Serviços	338.636,29	342.189,35
Despesas de Pessoal	(883.725,38)	(750.790,44)
Outras Despesas Administrativas	(1.277.624,06)	(1.423.287,76)
Despesas Tributárias	(5.154,52)	(1.383,27)
Outras Receitas Operacionais	1.405.655,01	668.052,91
Outras Despesas Operacionais	(280.618,96)	(409.607,05)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>761.708,55</b>	<b>193.576,96</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>	-	<b>1.643,07</b>
<b>PREJUÍZO ALIENAÇ. VAL/BENS</b>	-	<b>1.643,07</b>
Baixa de Imobilizados	-	-
Outros Ganhos de Capital/ Outras Rendas Não Operacionais	-	1.643,07
<b>SOBRAS ANTES DAS DEDUÇÕES TRIBUTÁRIAS</b>	<b>761.708,55</b>	<b>195.220,03</b>
<b>DEDUÇÕES TRIBUTÁRIAS</b>	<b>(6.729,18)</b>	<b>(4.642,44)</b>
IRPJ s/ Rendas 2ºTRIM	(3.364,59)	(2.321,22)
CSLL s/ Rendas 2ºTRIM	(3.364,59)	(2.321,22)
<b>JUROS SOBRE CAPITAL PROPRIO</b>	-	-
<b>PARTICIPAÇÃO NO LUCRO</b>	<b>(12.382,02)</b>	<b>(54.837,93)</b>
<b>SOBRAS LÍQUIDAS</b>	<b>742.597,35</b>	<b>135.739,66</b>

**Eduardo Wanssa**  
Diretor Presidente

**Mário Luiz Schutz**  
Diretor Administrativo-Financeiro

**Danila Barreto de Almeida**  
Contadora  
CRC: AM-013590/P

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados de Porto Velho e Região Norte de Rondônia Ltda  
 CNPJ: 01.664.968/0001-85  
 End: Avenida Calama, nº 2.468 - Bairro: São João Bosco - CEP: 76.803-705  
 Fone: (69) 3223-8277 [www.sicoob.com.br](http://www.sicoob.com.br)



III- DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
EVENTOS	CAPITAL SOCIAL	RESERVA LEGAL	SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS	TOTAL
	Capital Realizado			
Saldo em 01.01.2014	7.334.732,50	1.290.940,73	938.003,69	9.563.676,92

MOVIMENTAÇÕES DE CAPITAL

Por Subscrição / Realização	1.575.560,00	-	-	1.575.560,00
Com Sobras e Reservas (conta capital)	-	-	-	-
Com Sobras e Reservas (conta corrente)	-	-	(938.003,69)	(938.003,69)
Por Devolução (-)	-	-	-	-
<b>Sobras / Perdas Líquidas</b>	-	-	<b>135.739,66</b>	<b>135.739,66</b>
DISTRIBUIÇÃO DAS SOBRAS				
Saldo em 30.06.2014	8.910.292,50	1.290.940,73	135.739,66	10.336.972,89
<b>MUTAÇÕES NO PERÍODO</b>	<b>1.575.560,00</b>	<b>-</b>	<b>(802.264,03)</b>	<b>773.295,97</b>

Saldo em 01.01.2015	9.576.889,49	1.420.274,81	689.781,77	11.686.946,07
---------------------	--------------	--------------	------------	---------------

MOVIMENTAÇÕES DE CAPITAL

Por Subscrição / Realização	460.948,03	-	-	460.948,03
Com Sobras e Reservas (conta capital)	-	-	-	-
Com Sobras e Reservas (conta corrente)	-	-	(689.781,77)	(689.781,77)
Por Devolução (-)	-	-	-	-
<b>Sobras / Perdas Líquidas</b>	-	-	<b>742.597,35</b>	<b>742.597,35</b>
DISTRIBUIÇÃO DAS SOBRAS				
Saldo em 30.06.2015	10.037.837,52	1.420.274,81	742.597,35	12.200.709,68
<b>MUTAÇÕES NO PERÍODO</b>	<b>460.948,03</b>	<b>-</b>	<b>52.815,58</b>	<b>513.763,61</b>

**Eduardo Wanssa**  
Diretor Presidente

**Mário Luiz Schutz**  
Diretor Administrativo-Financeiro

**Danila Barreto de Almeida**  
Contadora  
CRC: AM-013590/P



## IV - DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO LÍQUIDO DE CAIXA PARA O EXERCÍCIO DE 2015

MÉTODO INDIRETO	1º SEMESTRE 2015	1º SEMESTRE 2014
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
<b>Sobras/Perdas do Exercício</b>	<b>742.597,35</b>	<b>135.739,66</b>
Depreciação	37.954,41	242.732,50
Amortização	(167.463,91)	4.767,00
Provisões de Crédito Curto Prazo	(111.726,39)	283.571,97
Provisões de Crédito a Longo Prazo	753.610,94	170.948,56
<b>GERAÇÃO BRUTA DE CAIXA</b>	<b>1.254.972,40</b>	<b>837.759,69</b>
Aumento Relações Interfinanceiras ( cheques/outros papeis)	-	(181.007,15)
Aumento das Operações de Crédito a Curto Prazo	414.441,72	(2.647.783,37)
Aumento de Outros Créditos	(154.745,85)	(946.644,29)
Aumento de Outros Valores e Bens	-	(17,12)
Aumento das Operações de Crédito a Longo Prazo	2.066.041,64	(1.261.309,80)
Aumento dos Depósitos	3.874.587,32	3.135.079,67
Aumento das Relações Interfinanceiras	-	211.032,83
Redução das Relações Interdependenciais	(116.178,61)	(207.612,63)
Redução Obrigações Por Empréstimos e Repasses	-	-
Aumento/Redução de Outras Obrigações	(360.762,29)	8.639,83
<b>Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais</b>	<b>5.723.383,93</b>	<b>(1.889.622,03)</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>		
Aumento de Investimentos em Ações e Cotas	(30.190,24)	(20.999,00)
Aumento de Imobilizado	93.592,35	(130.317,82)
Aumento Diferido	36.898,55	-
Aumento Intagível	146.564,39	-
<b>Caixa Líquido Proveniente das Atividades de Investimentos</b>	<b>246.865,05</b>	<b>(151.316,82)</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
Aumento de Capital	460.948,03	1.575.560,00
Distribuição das Sobras 31/12/2014 / 31/12/2013	(689.781,77)	(938.003,69)
Aumento Reserva Legal	-	-
<b>Caixa Líquido Proveniente das Atividades de Financiamento</b>	<b>(228.833,74)</b>	<b>637.556,31</b>
<b>GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA</b>	<b>6.996.387,64</b>	<b>(565.622,85)</b>
<b>Redução do Saldo de Caixa</b>	<b>6.996.387,64</b>	<b>(565.622,85)</b>
(+) Saldo Inicial de Caixa	17.127.405,82	12.239.525,05
(=) Saldo Final de Caixa	24.123.793,46	11.673.902,20

1º SEMESTRE DE 2015	INICIAL	FINAL
Disponibilidades	219.817,38	329.080,39
Relações Interfinanceiras (Carteira Própria)	16.907.588,44	23.794.713,07
	<b>17.127.405,82</b>	<b>24.123.793,46</b>

1º SEMESTRE DE 2014	INICIAL	FINAL
Disponibilidades	388.062,98	201.039,31
Relações Interfinanceiras (Carteira Própria)	11.851.462,07	11.472.862,89
	<b>12.239.525,05</b>	<b>11.673.902,20</b>

**Eduardo Wanssa**  
Diretor Presidente

**Mário Luiz Schutz**  
Diretor Administrativo-Financeiro

**Danila Barreto de Almeida**  
Contadora  
CRC: AM-013590/P